

A hipótese dos corpos em Thomas Hobbes.

Mariana Dias Pinheiro Santos

Mestranda em Filosofia na UFS

<http://lattes.cnpq.br/3437175302339422>

marianads4ntos@gmail.com

119

Não é novidade que Hobbes seja considerado, por seus intérpretes, como um materialista. Tanto em sua obra *Leviatã*, ao iniciar seu tratado afirmando que a sensação depende dos movimentos, ou no *De Corpore*, ao apresentar classes de palavras que podem ser associadas aos corpos (para citar apenas dois exemplos), o autor deixa evidente sua inclinação ao materialismo. No entanto, embora Hobbes seja bastante claro acerca da sua posição em relação aos corpos, chegando a sugerir que o próprio Deus seria uma matéria (L 34.5), não se pode afirmar que o filósofo de Malmesbury acreditasse nos corpos “in rerum natura” – para usar a expressão de Krook.

Não é por isso, entretanto que, tal como Duncan, pretende-se defender que Hobbes não seja um materialista, mas sim que o autor trata os corpos de maneira *a posteriori*, ou como uma hipótese (DH 10.5). Esta interpretação segue a leitura feita por Tuck, Pettit, Krook e Bertman, na medida em que se defende que Hobbes distingue as teorias físicas ou naturais daquelas que tratam da verdade, que só é possível ser extraída do *a priori* fornecido pela linguagem. Sendo assim, o objetivo desta apresentação consiste em expor de que maneira Hobbes é um materialista, mas apenas na medida em que assume os corpos como sua hipótese para conjecturas acerca da natureza. Para isso, pretende-se abordar, principalmente, as obras *Leviatã*, *De Corpore* e *De Homine*, bem como os intérpretes supracitados. Espera-se, por fim, que esta pesquisa estimule o interesse em outros temas abordados por Hobbes para além de sua teoria política.

Palavras-chave: Hobbes. Materialismo. Linguagem.

Bibliografia

BERTMAN, M. A. Conatus in Hobbes' De Corpore. *Hobbes Studies*, v. 14, pp. 25-39, 2001.

DUNCAN, S. Hobbes's Materialism in the Early 1640s. *British Journal for the History of Philosophy*, vol. 13, n. 3, pp. 437-448, 2005.

120

HOBBS, T. Elementos de Filosofia – Primeira Seção – Sobre o Corpo. Parte I – Computação ou Lógica. Tradução e apresentação de José Oscar de A. Marques. Clássicos da Filosofia. *Cadernos de Tradução*, 12, pp. 1-67, 2005.

HOBBS, T. Leviatã. In: *Os Pensadores: Hobbes*. Tradução de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1999.

HOBBS, T. *Man and Citizen (De Homine and De Cive)*. Edição de Bernard Gert e tradução de Charles T. Wood, T. S. K. Scott-Craig e Bernard Gert. Estados Unidos: Doubleday & Company, Inc, 1978.

KROOK, D. Thomas Hobbes doctrine of meaning and Truth. *Journal of The Royal Institute of Philosophy*, v. 31, n. 116, pp. 3-22, 1956.

PETTIT, P. *Made with Word: Hobbes on Language, Mind, and Politics*. Nova Jersey: Princeton University Press, 2008.

TUCK, R. Optics and sceptics: the philosophical foundations of Hobbes's political thought. In: LEITES, E. (Org.) *Conscience and Casuistry in Early Modern Europe*. Estados Unidos: Cambridge University Press, 2002.